

MAIOR CUIDADO COM O MATO EM CAFEZAISESQUELETADOS.

J.B. Matiello e Marcelo Jordão Filho – Engs Agrs Fundação Procafé

A poda de esqueletamento tem sido muito usada, ultimamente, nas lavouras cafeeiras, pois permite recuperar a ramificação produtiva dos cafeeiros e, ao mesmo tempo, programar a produção, no sistema safra zero.

No uso deste tipo de poda várias indicações já vem sendo bem adotadas, destacando-se os cuidados em podar mais cedo e mais alto as plantas, conduzir o topo sem ou com desbrota mecânica, e adubar racionalmente.

O objetivo da presente nota técnica é o de relatar as observações de campo sobre a maior proliferação de ervas após a poda de esqueletamento e, assim, adotar um cuidado adicional, ainda pouco verificado, no que diz respeito à necessidade de controle adequado do mato.

Sabe-se que a abertura da área da lavoura, pelo esqueletamento, aumenta a incidência de luz e calor e, assim, permite maior infestação de ervas daninhas. Esta condição é ainda mais favorável pela boa fertilidade do solo, ali junto à linha de cafeeiros, agora liberada para o desenvolvimento do mato, que, como o cafeeiro, também gosta de comida.

Ainda, existe o agravante dos cafeeiros esqueletados, ao emitirem brotações laterais novas, ficarem mais sensíveis aos herbicidas usados para controlar as ervas, podendo haver fitotoxicidade. Outro aspecto a considerar é que com a morte de raízes do cafeeiro, por efeito da poda, ele fica mais sujeito à concorrência do mato.

Vistos os problemas, vamos às recomendações também fruto de observações práticas. A indicação básica para o problema do mato em lavouras esqueletadas é aplicar herbicida com as ervas ainda baixas, com isso evitando que – a) os cipós cresçam e subam nos cafeeiros, b) o mato alto cubra ervas menores abaixo (efeito guarda chuva) e piore o controle, c) que tenha que levantar a barra e os bicosaplicadores, assim, direta ou indiretamente, a calda venha a atingir a ramagem nova dos cafeeiros, d) e que ocorra concorrência mais séria entre o mato e os cafeeiros.

Na condição de escape, onde o mato tenha crescido muito, melhor será optar por uma roçada, para um tempo depois, na rebrota do mato, ainda baixa e igualada, usar o controle químico.

Conforme o tipo do mato, presente na área, devem ser usados herbicidas, ou combinações, que atuem tanto sobre ervas de folhas largas como de folhas estreitas, com isso fazendo o controle total do mato.